



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Clínica Médica

REUNIÃO CLÍNICA

ANO 2017

Número 01

Dia: 03.03.2017

Local: Anfiteatro do CEAPS

Horário: 7H30

Modalidade: Discussão de Caso Clínico

Relatora: Dra. Andrea Antunes Cetlin

Identificação: CAT, masculino, 37 anos, natural e procedente de Orlândia (SP), solteiro e desempregado no momento.

QD: Dispneia há 6 anos

HMA: Refere que há 6 anos iniciou quadro de dispneia de caráter progressivo. Atualmente aos pequenos esforços. Associado ao quadro apresenta sibilância torácica e tosse ora seca, ora produtiva com expectoração amarelada. Os sintomas ocorrem preferencialmente no período noturno e nota como fator de piora exposição à fumaça.
Nega outros sintomas.

IDA:

Nega queixas dos demais aparelhos

Antecedentes Pessoais:

Nega comorbidades ou alergias conhecidas. Nega internações ou cirurgias prévias.

1 episódio de pneumonia há anos com tratamento ambulatorial.

Nega tuberculose ou contato

Nega tabagismo, mas mora com irmão tabagista (há 10 anos).

Morou até os 30 anos de idade em zona rural

Já trabalhou como jardineiro e lavrador (cana de açúcar); trabalhou manipulando grãos em depósito há mais de 20 anos e em granja por 2 meses há mais de 10 anos.

Antecedentes familiares:

Mãe: HAS

Não tem filhos

Exame físico:

Bom estado geral, corado, hidratado, anictérico, acianótico, consciente, orientado. Afebril ao toque.

Sinais vitais: FR: 18 ipm; FC: 70 bpm; PA: 130X80 mmHg; peso: 88,2 kg; altura: 1,72 m (IMC: 29,8)

Aparelho respiratório:

Murmúrio vesicular presente, simétrico; sibilos ins e expiratórios difusos bilateralmente. SatO2 em ar ambiente: 96%

Aparelho cardiovascular:

Ritmo cardíaco regular em 2 tempos; bulhas normofonéticas sem sopros.

Abdome: escavado, normotenso, indolor à palpação, sem visceromegalias. Ruídos hidroaéreos normoativos.

Membros inferiores: sem edemas

HD: Bronquiectasias?

CD: Solicitados tomografia de tórax, cultura de escarro, CIE para fungos, espirometria e exames laboratoriais.

Os resultados dos exames, seus valores para diagnósticos diferenciais e evolução clínica serão discutidos na apresentação.